

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E NUTRICIONAIS DE PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO ESCOLA DE NUTRIÇÃO DA FACULDADE MARIA MILZA

Ricardo Simeão Barbosa de Jesus¹; Maiara Silva Santos¹; Andrea Santos Moura²; Iorrana Índira dos Anjos Ribeiro³

¹Graduando(a) em Nutrição (FAMAM), ricardosbj@hotmail.com; mai_ssantos@hotmail.com; ²Mestre em Desenvolvimento Regional (FAMAM), FAMAM, deanutri@hotmail.com; ⁴Doutora em processos Interativos dos Órgãos e Sistemas (ISC-UFBA), FAMAM, indiraanjos@gmail.com.

No Brasil a população idosa é composta por 23 milhões de pessoas, totalizando 11,8%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Este cenário ocorre por conta das mudanças no perfil epidemiológico populacional, o que contribui para uma maior possibilidade de acompanhamentos nutricionais e políticas públicas para essa população. O perfil socioeconômico e de saúde de uma população pode ser um dos indicadores da alta prevalência de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCTN). A Nutrição tem um papel importante na prevenção e tratamento de tal, e observar as condições relacionadas a níveis de escolaridade, fatores clínicos, econômicos e psicossociais estão diretamente relacionados às possibilidades e condições da promoção da saúde, e desta forma precisam ser levados em consideração nos aspectos de avaliação. O presente estudo teve como objetivo avaliar as características socioeconômicas e nutricionais de pacientes idosos atendidos no Ambulatório Escola de Nutrição da Faculdade Maria Milza, situado na cidade de Cruz das Almas/BA. Os dados analisados foram coletados de prontuários de pacientes atendidos no ambulatório no período de fevereiro de 2018 a setembro de 2019. Foram excluídos do estudo prontuários de pacientes com idade inferior a 60 anos; e prontuários sem as informações pertinentes para a pesquisa. Os aspectos avaliados foram dados de saúde (tabagismo, etilismo, atividade física), socioeconômicos (escolaridade) e estado nutricional (índice de massa corporal, IMC). Todos os prontuários apresentavam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado e anexado. Estes dados foram avaliados e compilados em uma planilha do *Microsoft Office Excel*[®]. Foram avaliados 35 prontuários, os quais estavam dentro dos critérios pré-estabelecidos. Destes, 5,7% dos idosos faziam uso de cigarros, 22% faziam uso de bebidas alcoólicas, 51% praticavam atividade física e 49% eram sedentários. Quanto a escolaridade 37,1% indivíduos cursaram até o ensino fundamental, 28,5% ensino médio, 11,4% superior e 11,4% analfabetos e 10% não relataram a escolaridade. A maioria dos idosos relataram renda familiar de até 1 salário mínimo (40%); Na avaliação nutricional 71,4% apresentaram sobrepeso, 14,2% magreza e 14,2% eutrofia, segundo classificação do IMC. Assim, o acompanhamento nutricional de idosos é fator indispensável para prevenção e tratamento de doenças, o que reflete diretamente na importância do Ambulatório Escola de Nutrição, na promoção e prevenção da saúde como também no atendimento individualizado para esse perfil que cresce a cada dia no País.

Palavras-chave: Assistência ambulatorial. DCNT. Estado Nutricional. Perfil de Saúde.